

Fichas de Avaliação Acadêmico e
Profissional

Saúde Coletiva

Referente ao Quadriênio 2025-2028

Área 22

Coordenador da Área:

Bernardo Lessa Horta

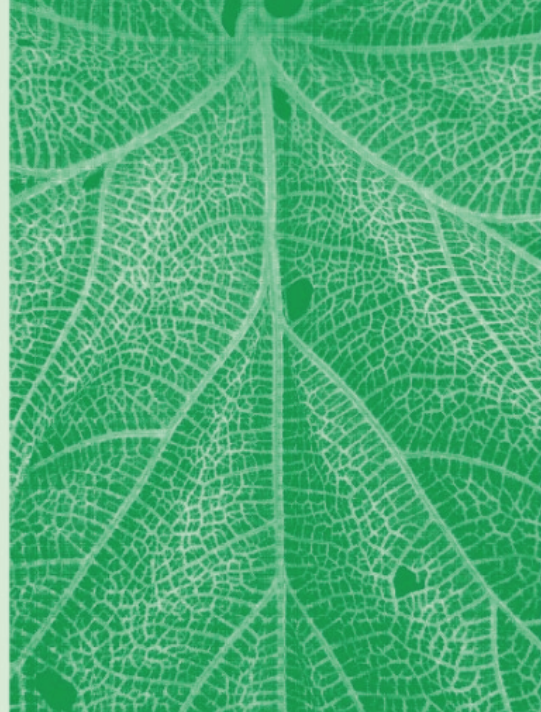
Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:

Aylene Bousquat

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais:

Alberto Novaes Ramos Júnior

2025-2028



Considerações da Diretoria de Avaliação

Nesta **Ficha de Avaliação** estão dispostas as diretrizes e procedimentos comuns (compostos por quesitos e itens), definidos pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) para a avaliação da pós-graduação stricto sensu.

As áreas de avaliação e os programas devem observar as normas dispostas na legislação e no documento referencial “Diretrizes Comuns da Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu” disponível no seguinte link: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/documentos-do-novo-ciclo-avaliativo-2025-2028>

Além disso, a ficha da Área de Avaliação apresenta os pesos dos Itens, e a descrição de Indicadores e Fatores específicos que serão utilizados na avaliação dos PPG. Essas diretrizes específicas foram construídas de acordo com os critérios próprios da Área, em constante diálogo com a sua comunidade, e aprovadas pelo CTC-ES. Para cada indicador na Ficha de Avaliação consta a metodologia que será utilizada, cujos conceitos básicos estão descritos na seção **Metodologia de Avaliação** do documento referencial acima mencionado.

RESUMO GERAL – SAÚDE COLETIVA

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1 – PROGRAMA	Acadêmico	Profissional
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular	40	40
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa	30	30
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade	30	30
2 – FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	Acadêmico	Profissional
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa	30	30
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida	20	20
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa	20	20
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa	30	30
3 – IMPACTO (local, regional, nacional, internacional)	Acadêmico	Profissional
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência	30	30
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento	30	40
3.3. Impactos do Programa para a sociedade	40	30

FICHA DE AVALIAÇÃO PROGRAMAS ACADÊMICOS – SAÚDE COLETIVA - REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2025-2028

A METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS INDICADORES ESTÁ DESCRITA NO FINAL DO DOCUMENTO

1. PROGRAMA	
ITEM	INDICADORES
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/ projetos de pesquisa e estrutura curricular Peso 40%	1.1.1. Proposta do Programa (30%) 1.1.1.1 Exame da proposta do programa (75%) A. Coerência e consistência da proposta, considerando as definições e descrições de seus objetivos, área(s) de concentração, linhas de pesquisa e projetos desenvolvidos. B. Presença de disciplinas que propiciem os fundamentos teóricos e metodológicos para a investigação no campo da Saúde Coletiva na matriz curricular. C. Adequação das ementas das disciplinas observando a adequação de conteúdos, referências bibliográficas e estratégias pedagógicas. D. Estratégias pedagógicas e formativas são coerentes com a proposta de programa. E. Aderência do Programa à Saúde Coletiva, considerando condições que favoreçam a formação ampliada e interdisciplinar na área, com especial atenção as suas três sub-áreas básicas, levando em consideração as especificidades do programa. 1.1.1.2 Avaliar a adequação da infraestrutura frente à proposta do programa, incluindo laboratórios, biblioteca, recursos de informática, instalações físicas e recursos para manutenção das atividades propostas. (25%)
	1.1.2. Perfil do Corpo Docente (70%) 1.1.2.1. Examinar o quanto a formação e/ou qualificação e/ou atuação do corpo docente se adequa às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. (25%) 1.1.2.2. Examinar o reconhecimento e a experiência do corpo docente em relação a prêmios, bolsas de incentivo a pesquisa, participação em corpo editorial e posições de destaque para proposição ou condução de políticas nos campos da ciência, educação, saúde, tecnologia e afins. (5%) 1.1.2.3. Percentual de docentes permanentes com participação em projeto financiado, no Quadriênio. (Não considerar Bolsas de Apoio a

	<p>Pesquisa, nem financiamento institucional sem indicação de edital). (10%)</p> <p>1.1.2.4. Percentual de docentes permanentes em relação ao total de docentes do programa. (15%)</p> <p>1.1.2.5. Avaliar a adequação na distribuição das orientações entre docentes permanentes e colaboradores. (15%)</p> <p>A. Percentual de orientações a cargo de docentes permanentes.</p> <p>B. Percentual de docentes permanentes com menos de duas orientações concluídas no quadriênio no programa. Docentes permanentes que foram incluídos nessa dimensão durante o quadriênio, serão excluídos da análise desse indicador.</p> <p>C. Percentual de docentes permanentes com mais de 10 orientações por ano (no conjunto dos programas ao qual está vinculado).</p> <p>1.1.2.6. Percentual de docentes permanentes que desenvolve projetos de pesquisa, ministra disciplinas e orienta no quadriênio. (15%)</p> <p>1.1.2.7. Percentual de docentes permanentes com estabilidade no quadriênio. (15%)</p>
<p>1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação, alinhados ao planejamento estratégico do Programa.</p> <p>Peso 30%</p>	<p>1.2.1. Examinar se o Programa descreve o processo de autoavaliação e se ele é coerente com o planejamento estratégico do programa (15%)</p> <p>1.2.2. Examinar a sensibilidade da autoavaliação do programa para identificar as fragilidades e potencialidades. (50%)</p> <p>1.2.3. Examinar a organização do processo de autoavaliação, no que diz respeito a: (35%)</p> <p>A. Programa disponibiliza aos egressos mecanismos de avaliação da sua formação (formativa e finalística)</p> <p>B. Envolvimento de docentes, discentes e técnicos administrativos no processo de autoavaliação</p> <p>C. Programa monitora a garantia de acesso e permanência qualificada dos discentes, considerando a política de ações afirmativas</p> <p>D. O programa avalia como tem atingido os objetivos e resultados finalísticos do processo formativo, com especial atenção à formação interdisciplinar em saúde coletiva</p> <p>E. Programa avalia a dimensão de gestão</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção da</p>	<p>1.3.1. Examinar a descrição e o caráter participativo do processo de planejamento estratégico do programa e se ele é coerente com a autoavaliação. (20%)</p> <p>1.3.2 Examinar se o planejamento do programa considera proposições relativas às fragilidades e potencialidades do programa, com especial atenção a: (50%)</p> <p>A. Formação discente, coerente com as necessidades formativas da área e do nível do curso</p> <p>B. Qualificação da produção científica e tecnológica e das atividades de pesquisa aplicada, inovação e desenvolvimento tecnológico.</p> <p>C. Acesso e permanência qualificada dos discentes, considerando</p>

<p>equidade</p> <p>Peso 30%</p>	<p>também as políticas de ações afirmativas do Programa</p> <p>D. Mecanismos formais de interação com as instâncias, locais, regionais e/ou nacionais do SUS</p> <p>E. Melhoria na infraestrutura</p> <p>F. Adequação da composição, perfil e qualificação do corpo docente do programa, considerando também a representatividade dos três núcleos disciplinares do campo da Saúde Coletiva (salvaguardadas as especificidades de cada programa) e a diversidade da sociedade brasileira, como por exemplo, aspectos de natureza étnico-racial e de gênero com foco na superação de desigualdades.</p> <p>G. Metas de inserção e impacto social</p> <p>1.3.3. Examinar se o programa estabelece metas e ações de curto, médio e longo prazos, considerando os elementos indicados em sua autoavaliação. (15%)</p> <p>1.3.4. Avaliar a integração do planejamento estratégico do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição que o sedia. (15%)</p>
--	---

2.FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL	
ITEM	INDICADORES
<p>2.1 Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa</p> <p>Peso 30%</p>	<p>2.1.1. Pertinência dos produtos finais (teses e dissertações) em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. Percentual de teses/dissertações que se enquadram nas áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa (25%)</p> <p>2.1.2. Examinar a qualidade dos cinco produtos finais (teses e dissertações), indicados pelo programa como mais relevantes no que concerne à importância do tema, objetivos, metodologia, resultados e conclusões. Também será avaliada a distribuição dos produtos indicados entre docentes permanentes e linhas de pesquisa do programa (60%)</p> <p>2.1.3. Vinculação da produção de discentes e egressos com os trabalhos de conclusão (15%)</p>
<p>2.2 Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida</p> <p>Peso 20%</p>	<p>2.2.1. Para os programas de mestrado, avaliar a proporção de egressos que estão cursando ou cursaram doutorado (20%)</p> <p>2.2.2. Inserção dos egressos no mercado de trabalho (20%)</p> <p>A. Percentual de egressos com atuação na educação superior ou tecnológica</p> <p>B. Percentual de egressos com atuação como docente ou pesquisador em programas de pós-graduação</p> <p>C. Participação de egressos em comissões/ comitês/ assessoria em políticas públicas de saúde/ ciência</p> <p>2.2.3. Análise da inserção profissional de egressos formados nos quinquênios: 2024-2028 e 2019-2023. O número de egressos indicados por quinquênio variará conforme o número de docente do programa (60%)</p>

	<table><tr><th>Número de docentes permanentes</th><th>Número de egressos indicados por quinquênio</th></tr><tr><td>≤ 15</td><td>3</td></tr><tr><td>16 a 30</td><td>5</td></tr><tr><td>> 30</td><td>7</td></tr></table>	Número de docentes permanentes	Número de egressos indicados por quinquênio	≤ 15	3	16 a 30	5	> 30	7	
Número de docentes permanentes	Número de egressos indicados por quinquênio									
≤ 15	3									
16 a 30	5									
> 30	7									
2.3 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do programa Peso 20%	2.3.1. Avaliar a aderência a área da Saúde Coletiva e a qualidade dos oito produtos de egressos indicados como mais relevantes do quadriênio. (85%) 2.3.2 Percentual de discentes com apresentação de trabalhos ou resumos em anais de eventos científicos. (15%)									
2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa Peso 30 %	2.4.1. Aderência a área de Saúde Coletiva e qualidade dos oito produtos bibliográficos indicados por cada docente permanente como mais relevantes no quadriênio. Seis dos oito produtos indicados deverão ser em co-autoria com docentes, discentes ou egressos do programa e cinco em posição de autoria qualificada (primeiro, segundo, terceiro, último ou autor correspondente no caso de artigo) (45%) 2.4.2.Examinar a qualidade e aderência a área de Saúde Coletiva dos produtos bibliográficos ou técnicos tecnológicos indicados pelo programa como mais relevantes no quadriênio. O programa deverá indicar 3 produtos por linha de pesquisa, com uma justificativa para as indicações. (45%) 2.4.3.Proporção de docentes permanentes em projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico em colaboração com outros docentes e/ou discentes do programa. (10%)									

3. IMPACTO (LOCAL, REGIONAL, ESTADUAL, NACIONAL, INTERNACIONAL)	
ITEM	INDICADORES
3.1 Inserção, visibilidade, popularização da ciência Peso 30%	<p>3.1.1. A internacionalização do programa será avaliada levando-se em consideração o desenvolvimento dos seguintes itens: (40 a 60%)*</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projetos de pesquisa, extensão ou cooperação técnica com financiamento de agências e organismos internacionais. - Projetos de pesquisa, extensão ou cooperação técnica com participação de pesquisadores de instituições estrangeiras. - Docentes, pesquisadores e discentes visitantes estrangeiros recebidos pelo programa no quadriênio. - Docentes permanentes que ocuparam, no quadriênio, cargos relacionados a política de saúde ou ciência e tecnologia em agências internacionais. - Docentes permanentes em atividades de cooperação técnica, consultorias e outras junto às instituições internacionais. <p>3.1.2. Examinar a atuação dos docentes permanentes em atividades de cooperação técnica, formação de recursos humanos, consultorias, pesquisa e junto às instituições setoriais acadêmicas, serviços de</p>

	<p>saúde e sociedade civil organizada no nível local, municipal, estadual, nacional. (20 a 40%)*</p> <p>3.1.3. Examinar a acessibilidade para a sociedade das informações sobre o programa, assim como sua abrangência e atualidade da página do programa. (10%)</p> <p>3.1.4. Avaliar a disponibilidade/visibilidade dos trabalhos finais, resguardadas as situações em que o sigilo deve ser preservado. (10%)</p> <p>* a soma dos pesos de 3.1.1 e 3.1.2 deverá totalizar 80%</p>
<p>3.2 Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento</p> <p>Peso 30%</p>	<p>3.2.1. Examinar se o programa atende a uma ou mais dimensões de impacto, abaixo descritos, nos níveis local, regional ou nacional (com base nos casos de impacto e no relato dos impactos do programa): (80%)</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Impacto social: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública, e para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento na melhora das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais; b) Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços na disseminação de técnicas e de conhecimentos que contribuam para maior efetividade da política de saúde; c) Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta; d) Impacto sanitário: contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para a gestão sanitária bem como na formulação de políticas específicas da área da Saúde; <p>3.2.2. Examinar a adesão do programa às políticas afirmativas e/ou de inclusão social/ações voltadas para promoção da equidade gênero, raça e pessoa com deficiência (20%)</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Programa apresenta políticas de ações afirmativas e ou de inclusão social na seleção dos alunos b) Programa apresenta políticas de ações afirmativas e de inclusão social voltadas para a permanência dos alunos
<p>3.3 Impactos do Programa para a sociedade</p> <p>Peso 40%</p>	<p>3.3.1. Examinar as oito produções mais relevantes (bibliográficas ou técnica/tecnológicas) indicadas pelo programa no que concerne à incorporação de novos conhecimentos, métodos e tecnologias para o campo da saúde coletiva, considerando a proposição e escopo do programa avaliado (40%)</p> <p>3.3.2. Examinar a média do Indicador Ponderado de citação da produção docente permanente dos últimos 8 anos, a partir do último ano do quadriênio (SCIVAL). (20%)</p> <p>3.3.3. Avaliar o potencial de impacto da produção do programa na área de saúde coletiva a partir de casos de impacto do quadriênio (informado seguindo modelo indicado pela área em anexo). O número de casos de impacto a ser relatado, variará conforme o número de docentes permanentes. (40%)</p>

	Número de docentes permanentes	Número de casos de impacto
	≤ 15	2
	16 - 30	3
	31 - 50	4
	51 -100	5
	> 100	8

Quesitos/Itens	Pesos	Definições e comentários sobre os Quesitos/Itens	Indicador
1- Programa			
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular	40%	<p>1.1.1 Proposta do Programa (30%)</p> <p>1.1.1.1 Exame da proposta do programa (75%)</p> <p>A. Coerência e consistência da proposta, considerando as definições e descrições de seus objetivos, área(s) de concentração, linhas de pesquisa e projetos desenvolvidos.</p> <p>B. Presença de disciplinas que propiciem os fundamentos teóricos e metodológicos para a investigação no campo da Saúde Coletiva na matriz curricular.</p> <p>C. Adequação das ementas das disciplinas observando a adequação de conteúdos, referências bibliográficas e estratégias pedagógicas.</p> <p>D. Estratégias pedagógicas e formativas são coerentes com a proposta de programa.</p> <p>E. Aderência do Programa à Saúde Coletiva, considerando condições que favoreçam a</p>	<p>A avaliação deste item será qualitativa, a partir da avaliação dos indicadores descritos abaixo.</p> <p>Será examinada a articulação entre objetivos do programa, áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa. Inicialmente será avaliada a coerência entre os objetivos do programa e as áreas de concentração e linhas de pesquisa. A seguir, será examinado se os projetos oferecem suporte as linhas de pesquisa.</p> <p>Análise da matriz curricular do programa, que deverá contemplar de forma equilibrada, disciplinas que proporcionem sólida formação de pesquisa, também serão analisadas as disciplinas ofertadas em outros programas, que os alunos costumam cursar.</p> <p>Será avaliada a adequação do conteúdo programático; pertinência e atualidade das referências bibliográficas e adequação das estratégias pedagógicas.</p> <p>Será avaliada a adequação das estratégias pedagógicas do programa em relação a sua proposta.</p> <p>Será avaliada a aderência da proposta do programa ao campo da Saúde Coletiva e se contempla a formação nas três áreas basilares da Saúde Coletiva, levando em consideração os objetivos do programa.</p>

		<p>formação ampliada e interdisciplinar na área, com especial atenção as suas três sub-áreas básicas, levando em consideração as especificidades do programa.</p> <p>1.1.1.2. Avaliar a adequação da infraestrutura frente à proposta do programa, incluindo laboratórios, biblioteca, recursos de informática, instalações físicas e recursos para manutenção das atividades propostas. (25%)</p>	<p>Será avaliada a infraestrutura utilizada pelo programa, tanto para as atividades administrativas, quanto de ensino e pesquisa. Se ocorrer o uso compartilhado da infraestrutura, com outros programas de pós-graduação ou cursos de graduação, o relatório deverá descrever claramente como isso ocorre.</p>
		<p>1.1.2. Perfil do Corpo Docente (70%)</p> <p>1.1.2.1. Examinar o quanto a formação e/ou qualificação e/ou atuação do corpo docente se adequa às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. (25%)</p> <p>1.1.2.2. Examinar o reconhecimento e a experiência do corpo docente em relação a prêmios, bolsas de incentivo a pesquisa, participação em corpo editorial e posições de destaque para proposição ou condução de políticas nos campos da ciência, educação, saúde, tecnologia e afins. (5%)</p>	<p>A avaliação deste indicador será qualitativa, será examinado se o corpo docente apresenta formação ou atuação em áreas relacionadas as linhas de pesquisa em que participam no programa. A avaliação da área de atuação, será baseada na análise da produção científica e técnica do docente e dos projetos de pesquisa em que participa.</p> <p>No cálculo do percentual de docentes permanentes com bolsa de produtividade em pesquisa, para cada ano do quadriênio será calculado o percentual de docentes permanentes que possuem Bolsa de Produtividade em Pesquisa, de Desenvolvimento Tecnológico ou de agências estaduais de fomento a pesquisa, e posteriormente a média será calculada. Será avaliado também o percentual de docentes permanentes que ao longo do quadriênio participaram de conselho editorial de periódicos ou de comitês assessores de agências de fomento a pesquisa, secretarias ou ministérios. Os pontos de corte serão definidos após análise comparativa da distribuição do indicador.</p>

		<p>1.1.2.3. Percentual de docentes permanentes com participação em projeto financiado, no Quadriênio. (Não considerar Bolsas de Apoio a Pesquisa, nem financiamento institucional sem indicação de edital). (10%)</p> <p>1.1.2.4. Percentual de docentes permanentes em relação ao total de docentes do programa. (15%)</p> <p>1.1.2.5. Avaliar a adequação na distribuição das orientações entre docentes permanentes e colaboradores. (15%)</p> <p>A. Percentual de orientações a cargo de docentes permanentes.</p> <p>B. Percentual de docentes permanentes com menos de duas orientações concluídas no quadriênio no programa. Docentes permanentes que foram incluídos nessa dimensão durante o quadriênio, serão excluídos da análise desse indicador.</p> <p>C. Percentual de docentes permanentes com mais de 10 orientações por ano (no conjunto dos programas ao qual está vinculado).</p> <p>1.1.2.6. Percentual de docentes permanentes que desenvolve projetos de pesquisa, ministra disciplinas e orienta no quadriênio. (15%)</p>	<p>Será avaliado o percentual de docentes permanentes que no quadriênio participaram de projetos financiados por agência ou instituição de fomento a pesquisa. Bolsas de iniciação científica e financiamento da própria instituição não serão considerados como financiamento a pesquisa. Os pontos de corte serão definidos após análise comparativa da distribuição do indicador.</p> <p>Será calculado dividindo o número de docentes permanentes do programa em cada ano, pelo total de docentes (permanentes, colaboradores e visitantes), na quadrienal será usada a média. Os pontos de corte serão definidos após análise comparativa da distribuição do indicador.</p> <p>Os três indicadores serão calculados para cada ano do quadriênio e na avaliação será usada a média das estimativas anuais. No indicador B, serão excluídos os docentes permanentes que permaneceram nesta dimensão por 2 ou menos anos durante o quadriênio. Os pontos de corte serão definidos após análise comparativa da distribuição do indicador.</p> <p>Neste indicador, docentes permanentes que atuaram por apenas 1 ou 2 anos do quadriênio, serão excluídos, será calculado o percentual de docentes permanentes que no</p>
--	--	---	---

		1.1.2.7. Percentual de docentes permanentes com estabilidade no quadriênio. (15%)	<p>quadriênio ministrou disciplinas no programa, orientou alunos do programa (em andamento ou concluídas) e participou de projetos de pesquisas no programa. Os pontos de corte serão definidos após análise comparativa da distribuição do indicador.</p> <p>Neste indicador será avaliado para cada ano do quadriênio, o percentual de docentes permanentes que deixaram de fazer parte dessa dimensão docente. Na avaliação, utilizaremos a média. Os pontos de corte serão definidos após análise comparativa da distribuição do indicador.</p>
1.2 Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação, alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	30%	<p>1.2.1. Examinar se o Programa descreve o processo de autoavaliação e se ele é coerente com o planejamento estratégico do programa (15%)</p> <p>1.2.2. Examinar a sensibilidade da autoavaliação do programa para identificar as fragilidades e potencialidades. (50%)</p> <p>1.2.3. Examinar a organização do processo de autoavaliação, no que diz respeito a: (35%)</p> <ul style="list-style-type: none"> A. Programa disponibiliza aos egressos mecanismos de avaliação da sua formação (formativa e finalística) B. Envolvimento de docentes, discentes e técnicos administrativos no processo de autoavaliação C. Programa monitora a garantia de acesso e 	<p>A avaliação deste item será qualitativa.</p> <p>O programa deverá informar detalhadamente como a autoavaliação foi desenvolvida no quadriênio 2025-28. Deverá descrever também como a autoavaliação se articula com o planejamento estratégico do programa.</p> <p>O programa deverá informar os resultados da autoavaliação, indicando claramente os seus pontos fortes e fracos. A comissão examinará se a autoavaliação identificou corretamente os principais pontos fortes e fragilidades do programa.</p> <p>A área reforça a necessidade de que a autoavaliação seja realizada de acordo com a missão, metas e os objetivos dos programas, tendo como foco a formação discente e os impactos e/ou inserção social, ajudando, assim, a identificar pontos fortes e fragilidades do programa. Essa avaliação deverá ser participativa, envolvendo o corpo docente, discente e servidores técnico-administrativos. O programa deverá</p>

		<p>permanência qualificada dos discentes, considerando a política de ações afirmativas</p> <p>D. O programa avalia como tem atingido os objetivos e resultados finalísticos do processo formativo, com especial atenção à formação interdisciplinar em saúde coletiva</p> <p>E. Programa avalia a dimensão de gestão</p>	<p>informar como a autoavaliação foi desenvolvida no quadriênio 2025-28, incluindo a periodicidade, participantes e metodologia. Ressalta-se também a importância de que o diagnóstico seja usado na perspectiva do planejamento, deixando claro onde o programa planeja estar nos próximos anos e como pretende chegar lá a partir da situação atual.</p>
<p>1.3 Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção da equidade</p> <p>Peso 30%</p>	30%	<p>1.3.1. Examinar a descrição e o caráter participativo do processo de planejamento estratégico do programa e se ele é coerente com a autoavaliação. (20%)</p> <p>1.3.2. Examinar se o planejamento do programa considera proposições relativas às fragilidades e potencialidades do programa, com especial atenção a: (50%)</p> <p>A. Formação discente, coerente com as necessidades formativas da área e do nível do curso</p> <p>B. Qualificação da produção científica e tecnológica e das atividades de pesquisa aplicada, inovação e desenvolvimento tecnológico.</p> <p>C. Acesso e permanência qualificada dos discentes, considerando também as políticas de ações afirmativas do Programa</p> <p>D. Mecanismos formais de interação com as instâncias, locais, regionais e/ou nacionais do SUS</p> <p>E. Melhoria na infraestrutura</p> <p>F. Adequação da composição, perfil e qualificação do corpo docente do programa, considerando também a representatividade dos três núcleos</p>	<p>A avaliação deste item será qualitativa.</p> <p>O programa descreve detalhadamente o seu planejamento estratégico, e esse é desenvolvido de forma participativa. O programa deverá informar também como o planejamento se articula com a autoavaliação.</p> <p>O programa deverá descrever detalhadamente o seu planejamento estratégico e como esse considera melhoria na infraestrutura, na formação discente, na produção científica, entre outros pontos. Ressaltamos a importância de que sejam estabelecidas metas objetivas, levando em consideração o estágio de maturidade do programa. Finalmente, é importante que o planejamento do programa seja coerente com a sua autoavaliação.</p>

		<p>disciplinares do campo da Saúde Coletiva (salvaguardadas as especificidades de cada programa) e a diversidade da sociedade brasileira, como por exemplo, aspectos de natureza étnico-racial e de gênero com foco na superação de desigualdades.</p> <p>G. Metas de inserção e impacto social</p> <p>1.3.3. Examinar se o programa estabelece metas e ações de curto, médio e longo prazo, considerando a sua autoavaliação (15%)</p> <p>1.3.4 Avaliar a integração do planejamento estratégico do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição que o sedia (15%)</p>	<p>A partir da autoavaliação, o planejamento estratégico do programa apresenta metas com diferente alcance.</p> <p>O programa deverá informar como o seu planejamento estratégico se articula com o da sua instituição.</p>
2- Formação e Produção Intelectual			
2.1 Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa	30%	<p>2.1.1. Pertinência dos produtos finais (teses e dissertações) em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. Percentual de teses/dissertações que se enquadram nas áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa (25%)</p> <p>2.1.2. Examinar a qualidade dos cinco produtos finais (teses e dissertações), indicados pelo programa como mais relevantes no que concerne à importância do tema, objetivos, metodologia, resultados e conclusões. Também será avaliada a distribuição dos produtos indicados entre docentes permanentes e linhas de pesquisa do programa (60%)</p>	<p>A partir da análise dos títulos e resumos das teses e dissertações, a comissão calculará o percentual de teses e dissertações que se enquadram nas áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. Os pontos de corte serão definidos após análise da distribuição do indicador.</p> <p>Os produtos indicados, serão avaliados no que concerne</p> <p>a) Aspectos formais: qualidade do texto, clareza da redação, estrutura/organização</p> <p>b) Clareza e pertinência dos objetivos</p> <p>c) Coerência e consistência argumentativa: consistência da argumentação, adequação da metodologia do estudo, coerência das conclusões</p> <p>d) Originalidade: originalidade e relevância do trabalho para a Saúde Coletiva, atualidade do referencial bibliográfico</p>

		2.1.3. Vinculação da produção de discentes e egressos com os trabalhos de conclusão (15%)	<p>e) Relevância: f) Avaliação global do produto final</p> <p>Esse indicador será calculado para cada ano e a seguir será calculada a média. Os pontos de corte serão definidos após análise comparativa da distribuição do indicador.</p>
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida	20%	2.2.1. Para os programas de mestrado, avaliar a proporção de egressos que estão cursando ou cursaram doutorado (20%)	O indicador será calculado e os pontos de corte serão definidos a partir da análise da sua distribuição.
		<p>2.2.2. Inserção dos egressos no mercado de trabalho (20%)</p> <p>A. Percentual de egressos com atuação na educação superior ou tecnológica</p> <p>B. Percentual de egressos com atuação como docente ou pesquisador em programas de pós-graduação</p> <p>C. Participação de egressos em comissões/ comitês/ assessoria em políticas públicas de saúde/ ciência</p> <p>2.2.3. Análise da inserção profissional de egressos formados nos quinquênios: 2024-2028 e 2019-2023. O número de egressos indicados por quinquênio variará conforme o número de docente do programa (60%)</p> <table><tr><td>Número de docentes permanentes</td><td>Número de egressos indicados por quinquênio</td></tr></table>	Número de docentes permanentes
Número de docentes permanentes	Número de egressos indicados por quinquênio		

		<table><tr><td>≤ 15</td><td>3</td><td></td></tr><tr><td>16 a 30</td><td>5</td><td></td></tr><tr><td>> 30</td><td>7</td><td></td></tr></table>	≤ 15	3		16 a 30	5		> 30	7		
≤ 15	3											
16 a 30	5											
> 30	7											
2.3 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do programa	20%	<p>2.3.1. Avaliar a aderência a área da Saúde Coletiva e a qualidade dos oito produtos de egressos indicados como mais relevantes do quadriênio. (85%)</p> <p>2.3.2 Percentual de discentes com apresentação de trabalhos ou resumos em anais de eventos científicos. (15%)</p>	<p>A avaliação deste item será qualitativa. Inicialmente será avaliada a aderência dos produtos indicados a área de Saúde Coletiva, a seguir as obras consideradas como aderentes, serão avaliadas no que concerne ao grau de inovação/lacunas preenchidas, adequação metodológica e relevância</p> <p>Para cada ano do quadriênio será calculado o percentual de discentes com pelo menos uma apresentação de trabalhos ou resumos em anais de eventos científicos, independente do evento. Os pontos de corte serão definidos a partir da análise comparativa da distribuição do indicador.</p>									
2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa	30%	<p>2.4.1. Aderência a área de Saúde Coletiva e qualidade dos oito produtos bibliográficos indicados por cada docente permanente como mais relevantes no quadriênio. Seis dos oito produtos indicados deverão ser em co-autoria com docentes, discentes ou egressos do programa e cinco em posição de autoria qualificada (primeiro, segundo, terceiro, último ou autor correspondente no caso de artigo) (45%)</p> <p>2.4.2. Examinar a qualidade e aderência a área de Saúde Coletiva dos produtos bibliográficos ou técnicos</p>	<p>Ao final do quadriênio cada docente permanente deverá indicar dois produtos bibliográficos por ano de atuação. Será avaliado o percentual dessa produção que se encontra em meios de publicação (periódico ou livro) qualificados. O documento de área apresenta o critério usado para definir um veículo como qualificado. A produção bibliográfica dos jovens doutores não será levada em consideração no cálculo desse indicador. Na estimativa deste indicador, serão excluídos os produtos que não são aderentes ao campo da Saúde Coletiva. Os pontos de corte serão definidos a partir da análise comparativa da distribuição do indicador</p> <p>A avaliação deste item será qualitativa, os produtos indicados, serão avaliados no que concerne</p>									

		<p>tecnológicos indicados pelo programa como mais relevantes no quadriênio. O programa deverá indicar 3 produtos por linha de pesquisa, com uma justificativa para as indicações. (45%)</p> <p>2.4.3. Proporção de docentes permanentes em projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico em colaboração com outros docentes e/ou discentes do programa. (10%)</p>	<p>a) Aderência a Saúde Coletiva e a linha de pesquisa. b) Posição autoral dos docentes permanentes do programa c) Clareza e pertinência dos objetivos d) Adequação da metodológica do estudo, coerência das conclusões e) Originalidade e relevância do trabalho</p> <p>Será estimado o percentual de docentes permanentes que durante o quadriênio apresentam participação em projetos de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, em colaboração com outros docentes ou discentes do programa. Os pontos de corte serão definidos a partir da análise comparativa da distribuição do indicador.</p>
3- Impacto (local, regional, nacional, internacional)			
3.1 Inserção, visibilidade, popularização da ciência	30%	<p>3.1.1.A internacionalização do programa será avaliada levando-se em consideração o desenvolvimento dos seguintes itens: (40 a 60%) *</p> <ul style="list-style-type: none"> -Projetos de pesquisa, extensão ou cooperação técnica com financiamento de agências e organismos internacionais. -Projetos de pesquisa. extensão ou cooperação técnica com participação de pesquisadores de instituições estrangeiras. -Docentes, pesquisadores e discentes visitantes estrangeiros recebidos pelo programa no quadriênio. -Docentes permanentes que ocuparam, no quadriênio, cargos relacionados a política de saúde ou ciência e tecnologia em agências internacionais. - Docentes permanentes em atividades de cooperação técnica, consultorias e outras junto às instituições internacionais. 	<p>A nota final dos indicadores 3.1.1 e 3.1.2 resultará de uma avaliação qualitativa levando em consideração a combinação das avaliações em cada critério específico, considerando-se as vocações e níveis de formação de cada Programa. A inserção nacional, regional e local dos PPG será valorizada e aqueles programas que se apresentam como tendo maior vocação para a resolução de problemas locais, terão esse nível de inserção mais valorizado no momento da avaliação. A internacionalização deve incluir também a solidariedade e ações de cooperação junto a países com menor nível de maturidade em pesquisa e pós-graduação, visando ao compartilhamento de experiências e competências técnico-científicas, particularmente as ações de cooperação Sul-Sul.</p>

		<p>3.1.2. Examinar a atuação dos docentes permanentes em atividades de cooperação técnica, formação de recursos humanos, consultorias, pesquisa e junto às instituições setoriais acadêmicas, serviços de saúde e sociedade civil organizada no nível local, municipal, estadual, nacional. (20 a 40%) *</p> <p>3.1.3. Examinar a acessibilidade para a sociedade das informações sobre o programa, assim como sua abrangência e atualidade da página do programa. (10%)</p> <p>3.1.4. Avaliar a disponibilidade/visibilidade dos trabalhos finais, resguardadas as situações em que o sigilo deve ser preservado. (10%)</p> <p>* a soma dos pesos de 3.1.1 e 3.1.2 deverá totalizar 80%</p>	<p>A avaliação deste indicador será qualitativa. O avaliador examinará se o programa apresenta site com informações atualizadas.</p> <p>As teses e ou dissertações do programa estão disponíveis para o público (site do programa, ou através de repositório institucional), em situações que o sigilo deve ser garantido, será permitido que o trabalho não esteja integralmente disponível.</p>
<p>3.2 Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento</p> <p>(Peso 30%)</p>	<p>30%</p>	<p>3.2.1. Examinar se o programa atende a uma ou mais dimensões de impacto, abaixo descritos, nos níveis local, regional ou nacional (com base nos casos de impacto e no relato dos impactos do programa): (80%)</p> <p>a) Impacto social: formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública, e para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento na melhora das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais;</p> <p>b) Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional</p>	<p>A avaliação deste item será qualitativa.</p> <p>O impacto deverá ter ocorrido no quadriênio (2025-28) e na análise dos casos de impacto do programa e na descrição das ações de inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento, a comissão avaliará também se o programa atende a uma ou mais dimensões de impacto, como também a extensão e diversidade do impacto, no que diz respeito ao(s) grupo(s) beneficiado(s) pela ação.</p>

		<p>destacando os avanços na disseminação de técnicas e de conhecimentos que contribuam para maior efetividade da política de saúde;</p> <p>c) Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta;</p> <p>d) Impacto sanitário: contribuição para a formação de recursos humanos qualificados para a gestão sanitária bem como na formulação de políticas específicas da área da Saúde;</p> <p>3.2.2. Examinar a adesão do programa às políticas afirmativas e/ou de inclusão social/ações voltadas para promoção da equidade gênero, raça e pessoa com deficiência (20%)</p> <p>a) Programa apresenta políticas de ações afirmativas e ou de inclusão social na seleção dos alunos</p> <p>b) Programa apresenta políticas de ações afirmativas e de inclusão social voltadas para a permanência dos alunos</p>	<p>Os dois indicadores que compõe esse item, avaliam a existência de políticas de ações afirmativas tanto na seleção, como voltadas para a permanência dos discentes. O programa deverá descrever as políticas de ações afirmativas que foram desenvolvidas no quadriênio, tanto para a seleção como para a permanência dos alunos.</p>
3.3 Impactos do Programa para a sociedade	40%	<p>3.3.1. Examinar as oito produções mais relevantes (bibliográficas ou técnica/tecnológicas) indicadas pelo programa no que concerne à incorporação de novos conhecimentos, métodos e tecnologias para o campo da saúde coletiva, considerando a proposição e escopo do programa avaliado (40%)</p>	<p>Ao final do quadriênio, os programas deverão indicar as suas oito mais relevantes produções do quadriênio, sendo que para os programas acadêmicos pelo menos 5 produtos indicados devem ser bibliográficos. Os produtos indicados serão avaliados no que diz respeito a sua aderência a área de saúde coletiva; o grau de Inovação/lacunas preenchidas pela produção e o potencial de contribuição para o campo. A avaliação deste indicador será qualitativa.</p>

	<p>3.3.2. Examinar a média do Indicador Ponderado de citação da produção docente permanente dos últimos 8 anos (SCIVAL). (20%)</p> <p>3.3.3. Avaliar o potencial de impacto da produção do programa na área de saúde coletiva a partir de casos de impacto do quadriênio (informado seguindo modelo indicado pela área em anexo). O número de casos de impacto a ser relatado, variará conforme o número de docentes permanentes. (40%)</p> <table><tr><th>Número de docentes permanentes</th><th>Número de casos de impact</th></tr><tr><td>≤ 15</td><td>2</td></tr><tr><td>16 - 30</td><td>3</td></tr><tr><td>31 - 50</td><td>4</td></tr><tr><td>51 -100</td><td>5</td></tr><tr><td>> 100</td><td>8</td></tr></table>	Número de docentes permanentes	Número de casos de impact	≤ 15	2	16 - 30	3	31 - 50	4	51 -100	5	> 100	8	<p>O indicador ponderado de citações é estimado pelo SCIVAL a partir das citações de publicações indexadas na base Scopus, serão excluídas as publicações com mais de 10 autores, exceto nos casos em que o docente permanente do programa é o autor principal. Os pontos de corte serão definidos a partir da análise comparativa da distribuição do indicador.</p> <p>A avaliação deste indicador será qualitativa, algumas considerações gerais utilizadas para a avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none">○ A atividade de pesquisa (ou de desenvolvimento tecnológico) deve ter sido desenvolvida junto ao grupo de pesquisa / programa de pós-graduação.○ A atividade de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico deve ter sido desenvolvida por pelo menos um docente permanente e deve ter relação com as linhas de pesquisa do programa.○ A atividade de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico deverá, preferencialmente, envolver a participação do corpo discente do programa.○ O impacto deve ter ocorrido no quadriênio 2021-24, mesmo que a atividade de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico tenha sido desenvolvida em período anterior. <p>Itens utilizados na avaliação dos casos de impacto</p> <p>1.O projeto que originou o caso de impacto apresenta aderência a área de Saúde Coletiva?</p>
Número de docentes permanentes	Número de casos de impact													
≤ 15	2													
16 - 30	3													
31 - 50	4													
51 -100	5													
> 100	8													

			<p>2.O projeto que originou o caso de impacto apresenta aderência à área de concentração/linhas de pesquisa do PPG?</p> <p>3.Os casos apresentados foram provenientes de projetos distintos?</p> <p>4. Quantos DP se envolveram nas atividades de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico citadas? Recomenda-se que tenha havido participação de mais de um DP.</p> <p>5. O projeto que originou o caso de impacto contou com a participação de discentes do PPG?</p> <p>6. O projeto que originou o caso de impacto foi desenvolvido no PPG?</p> <p>7. O projeto que originou o caso de impacto é original e contribuiu para o aumento do conhecimento sobre o tema e para melhorias no setor saúde (maior peso)</p> <p>8. O impacto relatado é claramente oriundo das atividades de pesquisa/ desenvolvimento tecnológico apresentada? (maior peso)</p>
--	--	--	---

FICHA DE AVALIAÇÃO PROGRAMAS PROFISSIONAIS – SAÚDE COLETIVA - REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2025-2028

A METODOLOGIA DE ANÁLISE DOS INDICADORES ESTÁ DESCRITA NO FINAL DO DOCUMENTO

1. PROGRAMA	
ITEM	INDICADORES
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre área(s) de concentração, linha(s) / projeto(s) de pesquisa e matriz/estrutura curricular Peso 40%	1.1.1. Proposta do programa (30%) 1.1.1.1. Examinar a proposta do programa (80%) <ul style="list-style-type: none"> A. Aderência do Programa ao Campo da Saúde Coletiva, considerando condições que favoreçam um processo formativo interdisciplinar que considere os seus três (3) núcleos disciplinares, levando em consideração as especificidades do programa. B. Coerência e consistência da proposta do programa, considerando as definições e descrições de seu(s) objetivo(s), área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa e projeto(s) desenvolvido(s). C. Concepção pedagógica e distribuição de disciplinas / componentes curriculares teóricos, metodológicos, instrumentais e temáticos, incluindo apoio à inovação e desenvolvimento de produtos técnicos e tecnológicos. D. Adequação das ementas de disciplinas / componentes curriculares, observando a adoção de conteúdos e referências bibliográficas. E. Evidências de sustentabilidade financeira do programa para desenvolvimento das atividades propostas.
	1.1.1.2. Avaliar a adequação da infraestrutura frente à proposta do programa, incluindo laboratórios, bibliotecas, recursos de informática, repositórios, instalações físicas e recursos para manutenção das atividades propostas. (20%)
	1.1.2. Perfil do corpo docente (70%) 1.1.2.1. Examinar o quanto a formação e/ou a qualificação e/ou a atuação do corpo docente se adequa a área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do programa. (25%) 1.1.2.2. Examinar a experiência e o reconhecimento do corpo docente em relação a prêmios, a bolsas de incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico / extensão, participação em corpo editorial e proposição / condução de políticas nos campos da ciência, educação, saúde, tecnologia e afins. (5%)

	<p>1.1.2.3. Verificar o percentual de docentes (permanentes e colaboradores) inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS), seja como profissional atuante em algum dos níveis do sistema ou na coordenação/parceria em projetos de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico ou de extensão. (25%)</p> <p>1.1.2.4. Verificar o percentual de docentes permanentes em relação ao total de docentes do programa. (15%)</p> <p>1.1.2.5 Verificar a adequação na distribuição das orientações entre docentes permanentes e colaboradores. (15%)</p> <p>A. Percentual de orientações a cargo de docentes permanentes. B. Percentual de docentes permanentes com mais de dez (10) orientações por ano (no conjunto dos programas de pós-graduação com vinculação).</p> <p>1.1.2.6 Verificar o percentual de docentes permanentes que desenvolve projetos de pesquisa, ministra disciplinas e orienta no programa de pós-graduação durante o quadriênio. (15%)</p>
<p>1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da Autoavaliação alinhados ao Planejamento Estratégico do Programa.</p> <p>Peso 30%</p>	<p>1.2.1. Examinar a clareza da descrição do processo de autoavaliação e sua coerência com o planejamento estratégico do programa. (15%)</p> <p>1.2.2. Avaliar a sensibilidade da autoavaliação do programa na identificação de fragilidades e potencialidades. (50%)</p> <p>1.2.3. Examinar a organização do processo de autoavaliação, no que diz respeito a: (35%)</p> <p>A. Programa disponibiliza a docentes, discentes, egressos(as) e técnico-administrativos de mecanismos de avaliação do processo de formação (formativa e finalística)</p> <p>B. Programa abre espaço para envolvimento de docentes, discentes e equipe técnico-administrativa no processo de autoavaliação</p> <p>C. Programa monitora a garantia de acesso e permanência qualificada de discentes, considerando também políticas de ações afirmativas</p> <p>D. Programa avalia como tem atingido os objetivos e resultados finalísticos do processo formativo, com especial atenção à formação interdisciplinar no Campo da Saúde Coletiva</p> <p>E. Programa avalia a dimensão de gestão</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.</p> <p>PESO 30%</p>	<p>1.3.1. Examinar se o programa apresenta um processo de planejamento estratégico contínuo que inclua, necessariamente, ações e mecanismos de autoavaliação e monitoramento. (30%)</p> <p>1.3.2. Avaliar se o planejamento do programa considera proposições relativas a fragilidades e potencialidades do programa de pós-graduação nas dimensões de formação e impacto, com especial atenção a: (30%)</p> <p>A. Adequação da composição, perfil e qualificação do corpo docente do programa, considerando também a representatividade dos três núcleos disciplinares do campo da Saúde Coletiva (salvaguardadas as especificidades de cada programa) e a diversidade da sociedade brasileira, como por exemplo, a étnico-racial</p> <p>B. Melhoria da formação discente, coerente com o(s) objetivo(s) do</p>

	<p>programa e o nível indicado do curso</p> <p>C. Ampliação do acesso e da permanência qualificada de discentes no programa</p> <p>D. Qualificação da produção científica e tecnológica e das atividades de pesquisa aplicada, inovação e desenvolvimento tecnológico</p> <p>E. Desenvolvimento de ações voltadas para incorporação de novas práticas, processos e tecnologias de inovação com vistas à orientação de políticas públicas no SUS</p> <p>F. Estabelecimento de mecanismos formais de interação com instâncias locais, regionais, estaduais e/ou nacionais do SUS</p> <p>G. Melhoria na infraestrutura vinculada ao programa</p> <p>1.3.3. Examinar se o planejamento estratégico do programa é elaborado de forma democrática e participativa. (15%)</p> <p>1.3.4. Examinar se o programa estabelece metas e ações de curto, médio e longo prazos, considerando os elementos indicados em sua autoavaliação. (15%)</p> <p>1.3.5. Avaliar a integração do planejamento estratégico do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição que o sedia. (10%)</p>
--	--

2. FORMAÇÃO E PRODUÇÃO INTELECTUAL									
ITEM	INDICADORES								
<p>2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação à(s) área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do Programa.</p> <p>Peso 30%</p>	<p>2.1.1. Avaliar a coerência entre os produtos finais (teses, dissertações e produtos técnicos e tecnológicos - PTT), área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do programa. (30%)</p> <p>2.1.2. Examinar a qualidade dos produtos finais, indicados pelo programa como mais relevantes, no que concerne à relevância do tema, explicitação do problema, percurso metodológico, soluções elaboradas para dar conta do mesmo e o seu potencial de aplicação. Também será avaliada a distribuição dos produtos indicados entre docentes permanentes e linha(s) de pesquisa do programa. O número de produtos finais indicados variará conforme características do programa. (70%)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Característica do Programa</th><th>Número de produtos finais indicados</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Programa com oferta de Mestrado Profissional (MP)</td><td>5</td></tr> <tr> <td>Programa com oferta de MP e Doutorado Profissional (DP)*</td><td>8</td></tr> <tr> <td>Programa em rede</td><td>10</td></tr> </tbody> </table> <p><i>* Programas de pós-graduação cujo DP foi aprovado no Quadriênio 2025-2028, deverão indicar o mesmo número de produtos que os programas que oferecem somente MP.</i></p>	Característica do Programa	Número de produtos finais indicados	Programa com oferta de Mestrado Profissional (MP)	5	Programa com oferta de MP e Doutorado Profissional (DP)*	8	Programa em rede	10
Característica do Programa	Número de produtos finais indicados								
Programa com oferta de Mestrado Profissional (MP)	5								
Programa com oferta de MP e Doutorado Profissional (DP)*	8								
Programa em rede	10								
<p>2.2. Destino e atuação de egressos(as) do programa em relação à formação recebida.</p> <p>Peso 20%</p>	<p>2.2.1 Examinar a inserção de egressos(as) em atividades de trabalho. (25%)</p> <ul style="list-style-type: none"> A. Percentual de egressos(as) com atuação na educação superior ou tecnológica B. Percentual de egressos(as) com atuação como docente ou pesquisador(as) em programas de pós-graduação C. Participação de egressos(as) em comissões/ comitês/ assessorias em políticas públicas de Saúde/ Educação/ Ciência & Tecnologia D. Participação de egressos(as) na gestão em diferentes instâncias do SUS ou em posições de liderança de movimentos sociais e de organizações sindicais <p>2.2.2 Analisar a inserção profissional de egressos(as) formados(as) nos quinquênios: 2024-2028 e 2019-2023. O número de egressos(as) indicados variará conforme características do programa. (75%)</p>								

	Característica do Programa	Número de egressos(as) indicados(as)
	Programa com oferta de Mestrado Profissional (MP)	6
	Programa com oferta de MP e Doutorado Profissional (DP)*	8
	Programa em rede	10
* Programas de pós-graduação cujo DP foi aprovado no Quadriênio 2025-2028, deverão indicar o mesmo número de egressos(as) que os programas que oferecem somente MP.		
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos(as) do Programa. Peso 20%	2.3.1. Avaliar a aderência ao Campo da Saúde Coletiva e a qualidade dos oito (8) produtos indicados de egressos(as) como os mais relevantes do quadriênio. (70%) 2.3.2 Avaliar o número de produções técnicas <i>per capita</i> discente, considerando apenas os produtos técnico-tecnológicos mais relevantes para a área de Saúde Coletiva, listados a seguir. (20%) <ol style="list-style-type: none"> 1. produto bibliográfico técnico / tecnológico 2. patente 3. tecnologia social 4. cursos de formação profissional 5. produto de editoração 6. material didático 7. <i>software</i> / aplicativo 8. evento organizado 9. produto de comunicação 10. processo / tecnologia não patenteável 11. relatório técnico conclusivo 12. manual / protocolo 2.3.3. Analisar o percentual de discentes com apresentação de trabalhos ou resumos em anais de eventos técnico-científicos. (10%)	
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa. Peso 30%	2.4.1. Analisar a aderência ao Campo da Saúde Coletiva e qualidade dos seis (6) produtos bibliográficos indicados por cada docente permanente como os mais relevantes no quadriênio. Quatro dos seis produtos indicados deverão ser em co-autoria com docentes, discentes ou egressos do programa e três em posição de autoria qualificada (primeiro, segundo, terceiro, último ou autor correspondente no caso de artigo) (15%) 2.4.2. Examinar a qualidade das duas (2) produções técnicas indicadas por cada docente permanente como as mais relevantes no quadriênio, considerando: a) aderência à área de Saúde Coletiva, à(s) área(s) de concentração e à(s) linha(s) de pesquisa; b) potencial de impacto ou impacto; c) aplicabilidade; d) grau de inovação; e) complexidade. (30%)	

	<p>2.4.3. Examinar a qualidade e aderência ao Campo da Saúde Coletiva dos produtos técnico-tecnológicos indicados pelo programa como os mais relevantes no quadriênio. O programa deverá indicar três (3) produtos por linha de pesquisa, com uma clara justificativa acerca das indicações. (45%)</p> <p>2.4.4. Analisar a proporção de docentes permanentes com inserção em projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico em colaboração com outros(as) docentes e/ou discentes do programa. (10%)</p>
--	--

3. IMPACTO (LOCAL, REGIONAL, ESTADUAL, NACIONAL, INTERNACIONAL)	
ITEM	INDICADORES
<p>3.1. Inserção, visibilidade e popularização da ciência.</p> <p>Peso 30%</p>	<p>3.1.1. Avaliar a internacionalização do programa levando-se em consideração o desenvolvimento dos seguintes aspectos: (25%)</p> <ul style="list-style-type: none"> A. Projetos de pesquisa, extensão ou cooperação técnica com financiamento de agências e organismos internacionais B. Projetos de pesquisa, extensão ou cooperação técnica com participação de pesquisadores(as) de instituições estrangeiras C. Docentes, pesquisadores(as) e discentes visitantes estrangeiros(as) recebidos(as) pelo programa no quadriênio. D. Docentes permanentes que ocuparam, no quadriênio, cargos relacionados à política de saúde ou à ciência e tecnologia em agências internacionais E. Docentes permanentes atuando em cooperação técnica, consultorias e outras atividades junto a instituições internacionais. <p>3.1.2. Examinar a atuação de docentes permanentes em atividades de cooperação técnica, formação de pessoas, consultorias e pesquisa junto a instituições setoriais acadêmicas, serviços de saúde e sociedade civil organizada nos níveis local, municipal, regional, estadual e nacional. (45%)</p> <p>3.1.3. Examinar a acessibilidade para a sociedade de informações específicas sobre o programa, assim como a abrangência e atualidade da página da web (home-page) do programa. (15%)</p> <p>3.1.4. Avaliar a disponibilidade/visibilidade dos trabalhos finais / de conclusão, resguardadas as situações em que o sigilo deva ser preservado. (15%)</p>

<p>3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento</p> <p>Peso 40%</p>	<p>3.2.1. Examinar se o programa atende a uma ou mais dimensões de impacto, abaixo descritas, nos níveis local, regional, estadual ou nacional (com base nos casos de impacto e nos relatos de impactos do programa): (80%)</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Impacto social: formação de pessoal qualificado para a Administração Pública ou para a sociedade que possa contribuir para o aprimoramento da gestão pública e para a formação de público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento com foco na melhora das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais b) Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento local, regional, estadual e/ou nacional destacando os avanços na disseminação de técnicas e conhecimentos que contribuam para maior efetividade das políticas vinculadas à superação de problemas sociais c) Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta d) Impacto sanitário: contribuição para a formação de pessoal qualificado para a gestão sanitária, bem como na formulação de políticas no setor saúde <p>3.2.2. Examinar a adesão do programa a políticas afirmativas e/ou de inclusão social/ações voltadas para promoção da equidade de gênero, raça e no contexto de pessoas com deficiência. (20%)</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Programa apresenta políticas de ações afirmativas e ou de inclusão social na seleção de discentes no programa b) Programa apresenta políticas ou estratégias de ações afirmativas e de inclusão social voltadas para a permanência de discentes no programa
<p>3.3. Impactos do Programa para a sociedade.</p> <p>Peso 30%</p>	<p>3.3.1. Examinar as oito (8) produções mais relevantes (bibliográficas ou técnica-tecnológicas) indicadas pelo programa no que concerne ao potencial de incorporação de novos conhecimentos, métodos e tecnologias para o Campo da Saúde Coletiva, considerando a proposição e o escopo do programa avaliado, a(s) área(s) de concentração e a(s) linha(s) de pesquisa.* (50%)</p> <p><i>* Entre as oito (8) produções mais relevantes indicadas pelo programa, pelo menos cinco (5) deverão ser de natureza técnico-tecnológica.</i></p> <p>3.3.2. Avaliar o potencial de impacto da produção do programa no Campo da Saúde Coletiva a partir de casos de impacto indicados no quadriênio (informado seguindo modelo indicado pela área de Saúde Coletiva, em anexo). O número de casos de impacto a ser relatado, variará conforme o número de docentes permanentes do programa. (50%)</p>

		Número de docentes permanentes	Número de casos de impacto a serem indicados
		≤ 15	2
		16 - 30	3
		31 - 50	4
		51 - 100	5
		> 100	8

Quesitos/Ítems	Pesos	Definições e comentários sobre os Quesitos/Ítems	Indicador
1- Programa			
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre área(s) de concentração, linha(s) / projeto(s) de pesquisa e matriz/estrutura curricular	40%	<p>1.1.1. Proposta do programa (30%)</p> <p>1.1.1.1. Examinar a proposta do programa (80%)</p> <p>A. Aderência do Programa ao Campo da Saúde Coletiva, considerando condições que favoreçam um processo formativo interdisciplinar que considere os seus três (3) núcleos disciplinares, levando em consideração as especificidades do programa.</p> <p>B. Coerência e consistência da proposta do programa, considerando as definições e descrições de seu(s) objetivo(s), área(s) de concentração, linha(s) de pesquisa e projeto(s) desenvolvido(s).</p> <p>C. Concepção pedagógica e distribuição de disciplinas /componentes curriculares teóricos, metodológicos, instrumentais e temáticos, incluindo apoio à inovação e desenvolvimento de produtos técnicos e tecnológicos.</p> <p>D. Adequação das ementas de disciplinas / componentes curriculares, observando a adoção de conteúdos e referências bibliográficas.</p> <p>E. Evidências de sustentabilidade financeira do programa para desenvolvimento das atividades propostas.</p> <p>1.1.1.2. Avaliar a adequação da infraestrutura frente à proposta do programa, incluindo laboratórios, bibliotecas,</p>	<p>A avaliação deste item será qualitativa, a partir da avaliação dos indicadores descritos abaixo.</p> <p>Será avaliada a aderência da proposta do programa ao campo da Saúde Coletiva e se contempla a formação nas três áreas basilares da Saúde Coletiva, levando em consideração os objetivos do programa.</p> <p>Será examinada a articulação entre objetivos do programa, áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa. Inicialmente será avaliada a coerência entre os objetivos do programa e as áreas de concentração e linhas de pesquisa. A seguir, será examinado se os projetos oferecem suporte as linhas de pesquisa.</p> <p>Análise qualitativa da matriz curricular do programa, que deverá contemplar de forma equilibrada, disciplinas que proporcionem sólida formação de pesquisa, também serão analisadas as disciplinas ofertadas em outros programas, que os alunos costumam cursar.</p> <p>Será avaliada a adequação do conteúdo programático; pertinência e atualidade das referências bibliográficas e adequação das estratégias pedagógicas.</p> <p>Será avaliada a existência de financiamento(s) que garanta(m) o desenvolvimento das atividades do programa</p>

		recursos de informática, repositórios, instalações físicas e recursos para manutenção das atividades propostas. (20%)	Será avaliada a infraestrutura utilizada pelo programa, tanto para as atividades administrativas, quanto de ensino e pesquisa. Se ocorrer o uso compartilhado da infraestrutura, com outros programas de pós-graduação ou cursos de graduação, o relatório deverá descrever claramente como isso ocorre.
		<p>1.1.2. Perfil do corpo docente (70%)</p> <p>1.1.2.1. Examinar o quanto a formação e/ou a qualificação e/ou a atuação do corpo docente se adequa a área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do programa. (25%)</p> <p>1.1.2.2. Examinar a experiência e o reconhecimento do corpo docente em relação a prêmios, a bolsas de incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico / extensão, participação em corpo editorial e proposição / condução de políticas nos campos da ciência, educação, saúde, tecnologia e afins. (5%)</p> <p>1.1.2.3. Verificar o percentual de docentes (permanentes e colaboradores) inseridos no Sistema Único de Saúde (SUS), seja como profissional atuante em algum dos níveis do sistema ou na coordenação/parceria em projetos de</p>	<p>A avaliação deste item será qualitativa, será avaliado se o corpo docente apresenta formação ou atuação em áreas relacionadas as linhas de pesquisa em que participam no programa. A avaliação da área de atuação, será baseada na análise da produção científica e técnica do docente e dos projetos de pesquisa em que participa.</p> <p>No cálculo do percentual de docentes permanentes com bolsa de produtividade em pesquisa, para cada ano do quadriênio será calculado o percentual de docentes permanentes que possuem Bolsa de Produtividade em Pesquisa ou de Desenvolvimento Tecnológico, ou de agências estaduais de fomento a pesquisa e posteriormente será calculada a média. Será avaliado também o percentual de docentes permanentes que ao longo do quadriênio participaram de conselho editorial de periódicos ou de comitês assessores de agências de fomento a pesquisa, secretarias ou ministérios. Os pontos de corte serão definidos após análise comparativa da distribuição do indicador.</p> <p>Será avaliado o percentual de docentes permanentes e colaboradores que tem alguma inserção ou trabalho em</p>

		<p>pesquisa, de desenvolvimento tecnológico ou de extensão. (25%)</p> <p>1.1.2.4. Verificar o percentual de docentes permanentes em relação ao total de docentes do programa. (15%)</p> <p>1.1.2.5 Verificar a adequação na distribuição das orientações entre docentes permanentes e colaboradores. (15%)</p> <p>A. Percentual de orientações a cargo de docentes permanentes.</p> <p>B. Percentual de docentes permanentes com mais de dez (10) orientações por ano (no conjunto dos programas de pós-graduação com vinculação).</p> <p>1.1.2.6 Verificar o percentual de docentes permanentes que desenvolve projetos de pesquisa, ministra disciplinas e orienta no programa de pós-graduação durante o quadriênio. (15%)</p>	<p>parceria com o SUS, os pontos de corte serão definidos após análise comparativa da distribuição do indicador</p> <p>Este indicador será calculado dividindo o número de docentes permanentes do programa em cada ano, pelo total de docentes (permanentes, colaboradores e visitantes), na quadrienal será usada a média.</p> <p>Para cada ano do quadriênio será calculada a proporção de orientações por docentes permanentes, dividindo o número de orientações sob responsabilidade de docentes permanentes pelo número de orientações por docentes permanentes e colaboradores. Na avaliação será utilizada a média.</p> <p>Docentes que no quadriênio atuaram por apenas 1 ou 2 anos, serão excluídos, será calculado o percentual de docentes permanentes que no quadriênio desempenhou as seguintes atividades no programa: ministrou disciplinas; orientou alunos (em andamento ou concluídas); e participou de projetos de pesquisa.</p>
1.2	Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação, alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	30%	<p>1.2.1. Examinar a clareza da descrição do processo de autoavaliação e sua coerência com o planejamento estratégico do programa. (15%)</p> <p>A avaliação deste item será qualitativa, a partir da avaliação dos indicadores descritos abaixo.</p> <p>O programa deverá informar detalhadamente como a autoavaliação foi desenvolvida no quadriênio 2025-28. Deverá descrever também como a autoavaliação se articula com o planejamento estratégico do programa.</p>

		<p>1.2.2. Avaliar a sensibilidade da autoavaliação do programa na identificação de fragilidades e potencialidades. (50%)</p> <p>1.2.3. Examinar a organização do processo de autoavaliação, no que diz respeito a: (35%)</p> <p>A. Programa disponibiliza a docentes, discentes, egressos(as) e técnico-administrativos de mecanismos de avaliação do processo de formação (formativa e finalística)</p> <p>B. Programa abre espaço para envolvimento de docentes, discentes e equipe técnico-administrativa no processo de autoavaliação</p> <p>C. Programa monitora a garantia de acesso e permanência qualificada de discentes, considerando também políticas de ações afirmativas</p> <p>D. Programa avalia como tem atingido os objetivos e resultados finalísticos do processo formativo, com especial atenção à formação interdisciplinar no Campo da Saúde Coletiva</p> <p>E. Programa avalia a dimensão de gestão</p>	<p>O programa deverá informar os resultados da autoavaliação, indicando claramente os seus pontos fortes e fracos. A comissão examinará se a autoavaliação identificou corretamente os principais pontos fortes e fragilidades do programa.</p> <p>A área reforça a necessidade de que a autoavaliação seja realizada de acordo com a missão, metas e objetivos dos programas, tendo como foco a formação discente e os impactos e/ou inserção social, ajudando, assim, a identificar pontos fortes e fragilidades do programa. Essa avaliação deverá ser participativa, envolvendo o corpo docente, discente e servidores técnico-administrativos. O programa deverá informar como a autoavaliação foi desenvolvida no quadriênio 2025-28, incluindo a periodicidade, participantes e metodologia. Ressalta-se também a importância de que o diagnóstico seja usado na perspectiva do planejamento, deixando claro onde o programa planeja estar nos próximos anos e como pretende chegar lá a partir da situação atual.</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as</p>	<p>30%</p>	<p>1.3.1. Examinar se o programa apresenta um processo de planejamento estratégico contínuo que inclua, necessariamente, ações e mecanismos de autoavaliação e monitoramento. (30%)</p>	<p>A avaliação deste item será qualitativa, a partir da avaliação dos indicadores descritos abaixo.</p> <p>O programa descreve detalhadamente o seu planejamento estratégico, e se é desenvolvido de forma participativa. O programa deverá informar também como o planejamento se articula com a autoavaliação.</p>

<p>políticas afirmativas e de promoção de equidade.</p>	<p>1.3.2. Avaliar se o planejamento do programa considera proposições relativas a fragilidades e potencialidades do programa de pós-graduação nas dimensões de formação e impacto, com especial atenção a: (30%)</p> <p>A. Adequação da composição, perfil e qualificação do corpo docente do programa, considerando também a representatividade dos três núcleos disciplinares do campo da Saúde Coletiva (salvaguardadas as especificidades de cada programa) e a diversidade da sociedade brasileira, como por exemplo, a étnico-racial</p> <p>B. Melhoria da formação discente, coerente com o(s) objetivo(s) do programa e o nível indicado do curso</p> <p>C. Ampliação do acesso e da permanência qualificada de discentes no programa</p> <p>D. Qualificação da produção científica e tecnológica e das atividades de pesquisa aplicada, inovação e desenvolvimento tecnológico</p> <p>E. Desenvolvimento de ações voltadas para incorporação de novas práticas, processos e tecnologias de inovação com vistas à orientação de políticas públicas no SUS</p> <p>F. Estabelecimento de mecanismos formais de interação com instâncias locais, regionais, estaduais e/ou nacionais do SUS</p> <p>G. Melhoria na infraestrutura vinculada ao programa</p> <p>1.3.3. Examinar se o planejamento estratégico do programa é elaborado de forma democrática e participativa. (15%)</p>	<p>O programa deverá descrever detalhadamente o seu planejamento estratégico e como esse considera melhoria na infraestrutura, na formação discente, na produção científica, entre outros pontos. Ressaltamos a importância de que sejam estabelecidas metas objetivas, levando em consideração o estágio de maturidade do programa. Finalmente, é importante que o planejamento do programa seja coerente com a sua autoavaliação.</p> <p>Esse indicador avaliará se a autoavaliação é realizada de forma participativa, com a colaboração de docentes, discentes e técnicos.</p>
--	--	--

		<p>1.3.4. Examinar se o programa estabelece metas e ações de curto, médio e longo prazos, considerando os elementos indicados em sua autoavaliação. (15%)</p> <p>1.3.5. Avaliar a integração do planejamento estratégico do programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição que o sedia. (10%)</p>	<p>A partir da autoavaliação, o planejamento estratégico do programa apresenta metas com diferente alcance.</p> <p>O programa deverá informar como o seu planejamento estratégico se articula com o da sua instituição.</p>		
2- Formação e Produção Intelectual					
2.1 Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa	30%	<p>2.1.1. Avaliar a coerência entre os produtos finais (teses, dissertações e produtos técnicos e tecnológicos - PTT), área(s) de concentração e linha(s) de pesquisa do programa. (30%)</p> <p>2.1.2. Examinar a qualidade dos produtos finais, indicados pelo programa como mais relevantes, no que concerne à relevância do tema, explicitação do problema, percurso metodológico, soluções elaboradas para dar conta do mesmo e o seu potencial de aplicação. Também será avaliada a distribuição dos produtos indicados entre docentes permanentes e linha(s) de pesquisa do programa. O número de produtos finais indicados variará conforme características do programa. (70%)</p>	<p>A partir da análise dos títulos e resumos dos produtos finais, será estimado o percentual que está de acordo com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. Os pontos de corte serão definidos após análise da distribuição do indicador.</p> <p>Os produtos indicados, serão avaliados no que concerne</p> <p>a) Aspectos formais: qualidade do texto, clareza da redação, estrutura/organização</p> <p>b) Clareza e pertinência dos objetivos</p> <p>c) Coerência e consistência argumentativa: consistência da argumentação, adequação da metodologia do estudo, coerência das conclusões</p> <p>d) Originalidade: originalidade e relevância do trabalho para a Saúde Coletiva, atualidade do referencial bibliográfico</p> <p>e) Relevância:</p> <p>f) Avaliação global do produto final</p>		
		<table><tr><td>Característica do Programa</td><td>Número de produtos finais indicados</td></tr><tr><td></td><td></td></tr></table>	Característica do Programa	Número de produtos finais indicados	
Característica do Programa	Número de produtos finais indicados				

		<table><tr><td>Programa com oferta de Mestrado Profissional (MP)</td><td>5</td></tr><tr><td>Programa com oferta de MP e Doutorado Profissional (DP)*</td><td>8</td></tr><tr><td>Programa em rede</td><td>10</td></tr></table>	Programa com oferta de Mestrado Profissional (MP)	5	Programa com oferta de MP e Doutorado Profissional (DP)*	8	Programa em rede	10	
Programa com oferta de Mestrado Profissional (MP)	5								
Programa com oferta de MP e Doutorado Profissional (DP)*	8								
Programa em rede	10								
		<i>* Programas de pós-graduação cujo DP foi aprovado no Quadriênio 2025-2028, deverão indicar o mesmo número de produtos que os programas que oferecem somente MP.</i>							
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida	20%	<p>2.2.1 Examinar a inserção de egressos(as) em atividades de trabalho. (25%)</p> <p>A. Percentual de egressos(as) com atuação na educação superior ou tecnológica</p> <p>B. Percentual de egressos(as) com atuação como docente ou pesquisador(as) em programas de pós-graduação</p> <p>C. Participação de egressos(as) em comissões/ comitês/ assessorias em políticas públicas de Saúde/ Educação/ Ciência & Tecnologia</p> <p>D. Participação de egressos(as) na gestão em diferentes instâncias do SUS ou em posições de liderança de movimentos sociais e de organizações sindicais</p> <p>2.2.2 Analisar a inserção profissional de egressos(as) formados(as) nos quinquênios: 2024-2028 e 2019-2023. O</p>	<p>Os indicadores serão estimados a partir das informações coletadas sobre os egressos e os pontos de corte serão definidos a partir da análise da distribuição dos percentuais entre os programas.</p>						

		<p>número de egressos(as) indicados variará conforme características do programa. (75%)</p> <table><tr><th>Característica do Programa</th><th>Número de egressos(as) indicados(as)</th></tr><tr><td>Programa com oferta de Mestrado Profissional (MP)</td><td>6</td></tr><tr><td>Programa com oferta de MP e Doutorado Profissional (DP)*</td><td>8</td></tr><tr><td>Programa em rede</td><td>10</td></tr></table> <p><i>* Programas de pós-graduação cujo DP foi aprovado no Quadriênio 2025-2028, deverão indicar o mesmo número de egressos(as) que os programas que oferecem somente MP.</i></p>	Característica do Programa	Número de egressos(as) indicados(as)	Programa com oferta de Mestrado Profissional (MP)	6	Programa com oferta de MP e Doutorado Profissional (DP)*	8	Programa em rede	10	<p>A avaliação deste item será qualitativa. Será valorizada a inserção profissional após a conclusão da formação; nucleação; contribuição da produção do egresso para mudanças nos processos de trabalhos da gestão; premiação do trabalho; desdobramentos para projetos mais complexos; destino e atuação/gestão na área da saúde coletiva; formação de lideranças multiplicadores em defesa do SUS e da ciência; inserção no doutorado. Cursos novos que não apresentaram defesa de trabalhos de conclusão no quinquênio 2024-2028 deverão indicar a metade do número de egressos solicitado na ficha de avaliação.</p>
Característica do Programa	Número de egressos(as) indicados(as)										
Programa com oferta de Mestrado Profissional (MP)	6										
Programa com oferta de MP e Doutorado Profissional (DP)*	8										
Programa em rede	10										
2.3 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do programa	20%	<p>2.3.1. Avaliar a aderência ao Campo da Saúde Coletiva e a qualidade dos oito (8) produtos indicados de egressos(as) como os mais relevantes do quadriênio. (70%)</p> <p>2.3.2. Avaliar o número de produções técnicas <i>per capita</i> discente, considerando apenas os produtos técnico-tecnológicos mais relevantes para a área de Saúde Coletiva, listados a seguir. (20%)</p> <ul style="list-style-type: none">13. produto bibliográfico técnico / tecnológico14. patente15. tecnologia social16. cursos de formação profissional17. produto de editoração18. material didático	<p>A avaliação deste item será qualitativa. Inicialmente será avaliada a aderência dos produtos indicados a área de Saúde Coletiva, a seguir as obras consideradas como aderentes, serão avaliadas no que concerne ao grau de inovação/lacunas preenchidas, adequação metodológica e relevância</p> <p>Para cada um dos produtos listados, será estimado a média per capita discente, posteriormente será calculada a média padronizada deste produto, para o programa. Os pontos de</p>								

		<p>19. <i>software</i> / aplicativo 20. evento organizado 21. produto de comunicação 22. processo / tecnologia não patenteável 23. relatório técnico conclusivo 24. manual / protocolo</p> <p>2.3.3. Analisar o percentual de discentes com apresentação de trabalhos ou resumos em anais de eventos técnico-científicos. (10%)</p>	<p>corte serão definidos após análise comparativa da distribuição entre os programas de pós-graduação.</p> <p>Para cada ano do quadriênio será estimado o percentual de discentes que tem pelo menos uma apresentação de trabalhos ou resumos em anais de eventos científicos, independente do evento. Os pontos de corte serão definidos a partir da análise comparativa da distribuição do indicador.</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.</p>	<p>30%</p>	<p>2.4.1. Analisar a aderência ao Campo da Saúde Coletiva e qualidade dos seis (6) produtos bibliográficos indicados por cada docente permanente como os mais relevantes no quadriênio. Quatro dos seis produtos indicados deverão ser em co-autoria com docentes, discentes ou egressos do programa e três em posição de autoria qualificada (primeiro, segundo, terceiro, último ou autor correspondente no caso de artigo) (15%)</p> <p>2.4.2. Examinar a qualidade das duas (2) produções técnicas indicadas por cada docente permanente como as mais relevantes no quadriênio, considerando: a) aderência à área de Saúde Coletiva, à(s) área(s) de concentração e à(s)</p>	<p>Ao final do quadriênio cada docente permanente deverá indicar seis produtos bibliográficos. Será avaliado o percentual dessa produção que se encontra em meios de publicação (periódico ou livro) Qualificados. O documento de área apresenta o critério usado para definir um veículo como qualificado. A produção bibliográfica dos jovens doutores não será levada em consideração no cálculo desse indicador. Na estimativa deste indicador, serão excluídos os produtos que não são aderentes ao campo da Saúde Coletiva. Os pontos de corte serão definidos a partir da análise comparativa da distribuição do indicador</p> <p>A avaliação deste indicador será qualitativa, os produtos técnicos indicados, serão avaliados no que concerne</p>

		<p>linha(s) de pesquisa; b) potencial de impacto ou impacto; c) aplicabilidade; d) grau de inovação; e) complexidade. (30%)</p> <p>2.4.3. Examinar a qualidade e aderência ao Campo da Saúde Coletiva dos produtos técnico-tecnológicos indicados pelo programa como os mais relevantes no quadriênio. O programa deverá indicar três (3) produtos por linha de pesquisa, com uma clara justificativa acerca das indicações. (45%)</p> <p>2.4.4. Analisar a proporção de docentes permanentes com inserção em projetos de pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico em colaboração com outros(as) docentes e/ou discentes do programa. (10%)</p>	<p>a) Aderência a Saúde Coletiva, linha de pesquisa e área de concentração. b) Potencial de impacto ou impacto c) Aplicabilidade d) Grau de inovação e) Complexidade</p> <p>A avaliação deste indicador será qualitativa e os produtos técnicos indicados, serão avaliados no que concerne</p> <p>a) Aderência a Saúde Coletiva, linha de pesquisa e área de concentração. b) Potencial de impacto ou impacto c) Aplicabilidade d) Grau de inovação e) Complexidade</p> <p>Será estimado o percentual de docentes permanentes que durante o quadriênio apresentam participação em projetos de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, em colaboração com outros docentes ou discentes do programa. Os pontos de corte serão definidos a partir da análise comparativa da distribuição do indicador</p>
3- Impacto (Local, Regional, Estadual, Nacional, Internacional)			
3.1 Inserção, visibilidade, popularização da ciência	30%	<p>3.1.1. Avaliar a internacionalização do programa levando-se em consideração o desenvolvimento dos seguintes aspectos: (25%)</p> <p>A. Projetos de pesquisa, extensão ou cooperação técnica com financiamento de agências e organismos internacionais</p>	<p>A nota final dos indicadores 3.1.1 e 3.1.2 resultará de uma avaliação qualitativa levando em consideração a combinação das avaliações em cada critério específico, considerando-se as vocações, o tempo de existência e o nível de formação de cada Programa. A inserção nacional, regional e local dos PPG será valorizada e aqueles programas que se apresentam como tendo maior vocação para a resolução de problemas locais, terão esse nível de</p>

		<p>B. Projetos de pesquisa, extensão ou cooperação técnica com participação de pesquisadores(as) de instituições estrangeiras</p> <p>C. Docentes, pesquisadores(as) e discentes visitantes estrangeiros(as) recebidos(as) pelo programa no quadriênio.</p> <p>D. Docentes permanentes que ocuparam, no quadriênio, cargos relacionados à política de saúde ou à ciência e tecnologia em agências internacionais</p> <p>E. Docentes permanentes atuando em cooperação técnica, consultorias e outras atividades junto a instituições internacionais.</p> <p>3.1.2. Examinar a atuação de docentes permanentes em atividades de cooperação técnica, formação de pessoas, consultorias e pesquisa junto a instituições setoriais acadêmicas, serviços de saúde e sociedade civil organizada nos níveis local, municipal, regional, estadual e nacional. (45%)</p> <p>3.1.3. Examinar a acessibilidade para a sociedade de informações específicas sobre o programa, assim como a abrangência e atualidade da página da web (<i>home-page</i>) do programa. (15%)</p> <p>3.1.4. Avaliar a disponibilidade/visibilidade dos trabalhos finais / de conclusão, resguardadas as situações em que o sigilo deva ser preservado. (15%)</p>	<p>inscrição mais valorizado no momento da avaliação. A internacionalização deve incluir também a solidariedade e ações de cooperação junto a países com menor nível de maturidade em pesquisa e pós-graduação, visando ao compartilhamento de experiências e competências técnico-científicas, particularmente as ações de cooperação Sul-Sul.</p> <p>A avaliação deste item será qualitativa, o avaliador examinará se o programa apresenta site com informações atualizadas.</p> <p>A avaliação deste item será qualitativa, será examinado se os trabalhos finais do programa estão disponíveis para o público (site do programa, ou através de repositório institucional), em situações que o sigilo deve ser garantido, será permitido que o trabalho não esteja integralmente disponível.</p>
--	--	--	--

<p>3.2 Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento</p>	<p>40%</p>	<p>3.2.1. Examinar se o programa atende a uma ou mais dimensões de impacto, abaixo descritas, nos níveis local, regional, estadual ou nacional (com base nos casos de impacto e nos relatos de impactos do programa): (80%)</p> <p>A. Impacto social: formação de pessoal qualificado para a Administração Pública ou para a sociedade que possa contribuir para o aprimoramento da gestão pública e para a formação de público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento com foco na melhora das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais</p> <p>B. Impacto tecnológico: contribuição para o desenvolvimento local, regional, estadual e/ou nacional destacando os avanços na disseminação de técnicas e conhecimentos que contribuam para maior efetividade das políticas vinculadas à superação de problemas sociais</p> <p>C. Impacto econômico: contribuição para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta</p> <p>D. Impacto sanitário: contribuição para a formação de pessoal qualificado para a gestão sanitária, bem como na formulação de políticas no setor saúde</p> <p>3.2.2. Examinar a adesão do programa a políticas afirmativas e/ou de inclusão social/ações voltadas para promoção da equidade de gênero, raça e no contexto de pessoas com deficiência. (20%)</p> <p>a) Programa apresenta políticas de ações afirmativas e ou de inclusão social na seleção de discentes no</p>	<p>A avaliação deste item será qualitativa.</p> <p>O impacto deverá ter ocorrido no quadriênio (2025-28) e na análise dos casos de impacto do programa e na descrição das ações de inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento, a comissão avaliará também se o programa atende a uma ou mais dimensões de impacto, como também a extensão e diversidade do impacto, no que diz respeito ao(s) grupo(s) beneficiado(s) pela ação.</p> <p>Os dois indicadores que compõe esse item, avaliam a existência de políticas de ações afirmativas tanto na</p>
--	-------------------	--	--

		<p>programa</p> <p>b) Programa apresenta políticas ou estratégias de ações afirmativas e de inclusão social voltadas para a permanência de discentes no programa</p>	<p>seleção, como voltadas para a permanência dos discentes. O programa deverá descrever as políticas de ações afirmativas que foram desenvolvidas no quadriênio, tanto para a seleção como para a permanência dos alunos.</p>
3.3 Impactos do Programa para a sociedade	30%	<p>3.3.1. Examinar as oito (8) produções mais relevantes (bibliográficas ou técnica-tecnológicas) indicadas pelo programa no que concerne ao potencial de incorporação de novos conhecimentos, métodos e tecnologias para o Campo da Saúde Coletiva, considerando a proposição e o escopo do programa avaliado, a(s) área(s) de concentração e a(s) linha(s) de pesquisa.* (50%)</p> <p><i>* Entre as oito (8) produções mais relevantes indicadas pelo programa, pelo menos cinco (5) deverão ser de natureza técnico-tecnológica.</i></p> <p>3.3.2. Avaliar o potencial de impacto da produção do programa no Campo da Saúde Coletiva a partir de casos de impacto indicados no quadriênio (informado seguindo modelo indicado pela área de Saúde Coletiva, em anexo). O número de casos de impacto a ser relatado, variará conforme o número de docentes permanentes do programa. (50%)</p>	<p>A avaliação deste item será qualitativa.</p> <p>Ao final do quadriênio, os programas deverão indicar as suas oito mais relevantes produções do quadriênio, sendo que para os programas profissionais pelo menos 5 produtos deverão ser de natureza técnico tecnológica. Os produtos indicados serão avaliados no que diz respeito a sua aderência a área de saúde coletiva; o grau de inovação/lacunas preenchidas pela produção e o potencial de contribuição para o campo.</p> <p>Algumas considerações gerais utilizadas para a avaliação de casos de impacto:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ A atividade de pesquisa (ou de desenvolvimento tecnológico) deve ter sido desenvolvida junto ao grupo de pesquisa / programa de pós-graduação. ○ A atividade de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico deve ter sido desenvolvida por pelo menos

		Número de docentes permanentes	Número de casos de impacto a serem indicados	<p>um docente permanente e deve ter relação com as linhas de pesquisa do programa.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ A atividade de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico deverá, preferencialmente, envolver a participação do corpo discente do programa. ○ O impacto deve ter ocorrido no quadriênio 2021-24, mesmo que a atividade de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico tenha sido desenvolvida em período anterior. <p>Itens utilizados na avaliação dos casos de impacto</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.O projeto que originou o caso de impacto apresenta aderência a área de Saúde Coletiva? 2.O projeto que originou o caso de impacto apresenta aderência à área de concentração/linhas de pesquisa do PPG? 3.Os casos apresentados foram provenientes de projetos distintos? 4. Quantos DP se envolveram nas atividades de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico citadas? Recomenda-se que tenha havido participação de mais de um DP. 5. O projeto que originou o caso de impacto contou com a participação de discentes do PPG? 6. O projeto que originou o caso de impacto foi desenvolvido no PPG? 7. O projeto que originou o caso de impacto é original e contribuiu para o aumento do conhecimento sobre o tema e para melhorias no setor saúde (maior peso) 8. O impacto relatado é claramente oriundo das atividades de pesquisa/ desenvolvimento tecnológico apresentada? (maior peso)
		≤ 15	2	
		16 - 30	3	
		31 - 50	4	
		51 - 100	5	
		> 100	8	